



EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ENSINANDO A PRÁTICA DA RECICLAGEM DESDE A INFÂNCIA COM O BONECO ECO-AMIGO

Ana Claudia Bueno¹
Larissa Delfino Briato²
Renira Carla Soares³

Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *Campus*
Santo Augusto

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Ciências da Natureza e suas Tecnologias

Resumo: Este trabalho trata-se de um relato de atividades realizadas junto aos estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental (EF) de uma escola pública estadual, situada na cidade de Santo Augusto/RS. Sendo realizado por licenciandas do 5º semestre de Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Augusto, que são bolsistas do Projeto Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). Nessa atividade os conceitos de reciclagem foram ensinados por meio de uma aula expositiva dialogada e uma prática de criação de bonecos recicláveis. Ao cultivar a conscientização e práticas sustentáveis desde cedo, prepara-se para futuras gerações para enfrentar os desafios ambientais com conhecimento e ação, contribuindo para um mundo mais saudável e justo. Portanto, investir na educação ambiental é investir no planeta e no bem-estar das próximas gerações.

Palavras chave: Educação ambiental, reciclagem, Eco-amigo, conscientização, sustentabilidade.

Introdução

Este trabalho trata-se de um relato de atividades realizadas junto aos estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental (EF) de uma escola pública estadual, situada na cidade de Santo Augusto/RS, por intermédio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). O programa foi criado em 2007 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), visando a ampliação do espaço e do tempo de formação dos professores da educação básica, cujo contato precoce com os estudantes e

¹ Ana Claudia Bueno, ana.2021015152@aluno.iffar.edu.br

² Larissa Delfino Briato, larissa.2020013126@aluno.iffar.edu.br

³ Professora Orientadora, Mestra em Tecnologias Educacionais em Rede (UFSM), renira.soares@iffarroupilha.edu.br

demais professores enriquece a experiência de ensino e de aprendizagem dos licenciandos (SILVA; FALCOMER; PORTO, 2018. p. 3).

Em um mundo que enfrenta desafios ambientais cada vez mais prementes, a reciclagem surge como uma pedra angular para a construção de um futuro mais sustentável. A produção crescente de resíduos, a exploração desenfreada de recursos naturais e as mudanças climáticas incluem medidas concretas. Neste artigo, exploraremos a importância da reciclagem, seus impactos positivos no meio ambiente e na sociedade, bem como as ações que cada cidadão pode empreender para contribuir para um planeta mais saudável.

Para a Educação, estudar reciclagem, e assuntos de meio ambiente e sustentabilidade é de suma importância, pois propõe que os alunos se conscientizem e tenham ações práticas que reduzam o seu impacto sobre o planeta Terra (SOARES, SILVA E COSTA, 2020). Para que isso se efetive, é imprescindível que os alunos saibam o significado dos 5Rs: repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar.

A reciclagem é um processo essencial que envolve a coleta, a reutilização e a transformação de materiais descartados em novos produtos. Os materiais mais comuns reciclados incluem papel, plástico, vidro e metal. Esse ciclo de reaproveitamento de materiais ajuda a reduzir a demanda por recursos naturais e minimizar o desperdício.

Ao pensar em reciclagem, visa-se constatar a importância da mesma para que, desde a infância, as crianças se conscientizem desses atos, e percebam que “o resíduo quando armazenado ou descartado inadequadamente, apesar de não ser em si um agente causador de doenças, cria condições ideais para proliferação de vetores que podem disseminar várias doenças entre a população” (SOARES, SILVA e COSTA, 2020).

Percurso metodológico

Foi realizada uma atividade expositiva dialogada e uma prática sobre reciclagem com alunos do 4º ano do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Senador Alberto Pasqualini, em Santo Augusto, RS. Duas alunas bolsistas do 5º semestre de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFFAR Campus Santo Augusto, conduziram a atividade.

A atividade foi dividida em dois momentos distintos: primeiro, uma exposição dialogada que utilizou um projetor audiovisual para apresentar slides sobre reciclagem e seus conceitos. Em seguida, realizou-se uma atividade prática na qual os alunos se envolveram ativamente na criação de bonecos recicláveis, doravante denominados Eco-amigos. O propósito principal da exposição foi esclarecer o conceito de reciclagem, abordar os diferentes tipos de materiais recicláveis e explicar como realizar a separação adequada dos resíduos. Especificamente, concentramos nossa atenção nos resíduos de vidro e materiais perfurocortantes, enfatizando a importância de humanizar aqueles responsáveis pela coleta seletiva e alertando sobre os perigos associados ao vidro e às agulhas quando reciclados de forma inadequada.

Durante a aula expositiva dialogada enfatizou-se a importância de classificar corretamente os resíduos, realçando os benefícios ambientais e econômicos da reciclagem adequada. Foram explorados vários materiais recicláveis, como papel, plástico, vidro e metal, e como cada um deles deve ser separado para otimizar o processo de reciclagem. Essa abordagem visa capacitar os alunos a se tornarem cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de contribuir efetivamente para a preservação do meio ambiente e a redução do desperdício de recursos.

Após essa atividade, os alunos se envolveram em uma prática estimulante, na qual foram desafiados a criar bonecos recicláveis com o propósito de reaproveitar garrafas PET, tampinhas e promover o cultivo de plantas. Durante essa etapa, os estudantes compartilharam suas experiências pessoais relacionadas ao conteúdo apresentado, discutindo como realizavam a reciclagem em suas casas, incluindo rotinas para lidar com o lixo orgânico e o vidro.

Para a atividade prática, os alunos foram organizados em duplas, cada uma com a responsabilidade de construir um boneco ecológico. Artes inferiores de garrafas PET com furos na base foram distribuídas para permitir a passagem da água. Cada dupla recebeu materiais diversos para personalizar seus Eco-amigos, e esse processo foi conduzido com o auxílio das professoras, garantindo que os alunos pudessem expressar sua criatividade de forma adequada.

Na criação dos bonecos, utilizaram tampas de garrafas PET como olhos, pedaços de EVA para a boca e sementes de alpiste e gergelim, que, após a germinação, representaram o cabelo. Cada Eco-amigo foi preenchido com terra na parte inferior da garrafa PET, e os alunos receberam orientações para plantar as sementes e finalizar os detalhes de sua obra.

Ao término da atividade, cada dupla possuía um boneco reciclável e ecológico. Os alunos foram instruídos a cuidar dos seus Eco-amigos, regando-os regularmente e expondo-os à luz para que as plantas pudessem germinar e crescer. Essa abordagem não apenas resultou na criação de bonecos criativos e recicláveis, mas também na promoção de uma conexão mais profunda com a reciclagem e os princípios de sustentabilidade.

Resultados e discussões

O objetivo primordial da atividade expositiva dialogada com prática pedagógica era proporcionar aos alunos uma compreensão abrangente do conceito de reciclagem, além de introduzi-los aos diversos tipos de reciclagem disponíveis e orientá-los sobre o uso adequado das lixeiras específicas para cada tipo de resíduo. Buscou-se também fortalecer a compreensão dos alunos quanto à variedade de resíduos que existem, destacando sua composição e detalhando as melhores práticas de separação.

Essa experiência prática permitiu que os estudantes aplicassem os conceitos aprendidos sobre reciclagem de forma criativa, tornando-se protagonistas na construção de soluções ambientalmente conscientes. Além disso, as discussões após a atividade evidenciaram um maior entendimento sobre a importância da reciclagem na preservação do meio ambiente. Essa prática não apenas enriqueceu o aprendizado dos alunos, mas também os inspirou a adotar comportamentos mais sustentáveis em suas vidas cotidianas, e

futuramente, conduzir a família a hábitos sustentáveis envolvendo seus resíduos domésticos.

Adicionalmente, considerando a responsabilidade social e a valorização dos profissionais envolvidos na coleta seletiva, foi dedicado tempo significativo para sensibilizar os alunos sobre a importância de humanizar aqueles que desempenham essa função essencial. Também foram destacados os riscos potenciais associados à manipulação inadequada de materiais recicláveis, especialmente no caso de resíduos metálicos e de vidro. Essa abordagem visa criar uma consciência holística em relação à reciclagem, incorporando tanto os aspectos ambientais quanto os sociais da prática.

Conclusões

A educação ambiental é fundamental para formar cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao meio ambiente. Neste estudo, destacamos a importância de ensinar a reciclagem desde a infância como um passo crucial para um futuro mais sustentável. Os resultados da atividade com os alunos do 4º ano mostraram que a abordagem educacional acima descrita foi eficaz na construção de conhecimentos e na promoção de ações práticas.

A exposição e a atividade prática ajudaram os alunos a entender os princípios da reciclagem, como os 5Rs (repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar). Criar bonecos recicláveis com materiais como garrafas PET e tampinhas estimulou a criatividade dos estudantes e os envolveu diretamente na reutilização de resíduos.

Um ponto crucial deste estudo foi conscientizar os alunos sobre a separação correta de resíduos e valorizar os profissionais da coleta seletiva. Ao enfatizar os aspectos ambientais e sociais da reciclagem, permitiu-se um aprofundamento da compreensão desses sujeitos com reciclagem e sua responsabilidade com os próprios resíduos, o que tende a refletir nos hábitos de seus familiares. Com isso Ferreira, Cruz, Moureira e Moureira (2019, sp) afirmam que a preocupação com o meio ambiente vem à tona a partir da conscientização, exigindo sua complexa transformação com ações concretas nos campos político, social, ambiental e cultural em torno do princípio da sustentabilidade.

Em suma, a educação ambiental desde a infância desempenha um papel essencial na formação de cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de contribuir para um planeta mais saudável. Ao cultivar essa conscientização e promover práticas sustentáveis desde cedo, contribui-se com a formação das futuras gerações para enfrentar os desafios ambientais com conhecimento e ação, resultando em um trabalho coletivo para construir um futuro mais sustentável e justo. Portanto, investir na educação ambiental é investir no planeta e no bem-estar das próximas gerações.

Referências

SOARES, Daniely Guimarães, SILVA, Fredson Pereira e da COSTA, Hilton Nobre. **A importância da educação ambiental na escola: reciclar para preservar no Brasil.** Revista DELOS, Vol 13, Nº 37. Dezembro de 2020. Disponível em: <[A IMPORTÂNCIA DA](#)



7º MoEduCiTec

Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

1ª Mostra de Extensão Unijuí

O Protagonismo Estudantil em Foco

27 de outubro de 2023 - Unijuí - Campus Ijuí



EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: RECICLAR PARA PRESERVAR NO BRASIL - DELOS. Desarrollo Local Sostenible>. Acesso em: 10 de setembro de 2023.

FERREIRA, Viviane Proto; CRUZ, Dayana Cardoso; MOUREIRA, Alline da Silva; MOUREIRA, Alex da Silva. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS: UMA REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA COLETA SELETIVA DE LIXO E RECICLAGEM**. Revista Educação Ambiental em Ação/Artigos. Junho de 2019. Disponível em: <EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS: UMA REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA COLETA SELETIVA DE LIXO E RECICLAGEM>. Acesso em: 11 de setembro de 2023.

SILVA, Delano Moody da.; FALCOMER, Viviane Aparecida da Silva.; PORTO, Franco de Salles. **As contribuições do pibid para o desenvolvimento dos saberes docentes: a experiência da licenciatura em ciências naturais, universidade de Brasília**. Revista Ensaio. v.20, e9526. Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA O DESENVOLVIMENTO DOS SABERES DOCENTES: A EXPERIÊNCIA DA LICENCIATURA EM CIÊNCIAS NATURAIS, UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA O DESENVOLVIMENTO DOS SABERES DOCENTES>. Acesso em: 10 de setembro de 2023.